

## **Efeitos do uso Contraceptivo do Implante Subdérmico de Etonogestrel no Metabolismo dos Carboidratos**

**Introdução:** O implante de etonogestrel (ETG) é um anticoncepcional de uso subdérmico, de bastonete único, com duração de 3 anos. Os anticoncepcionais orais combinados (estrogênio e progestagênio) produzem alterações no metabolismo dos carboidratos bem documentadas. O implante de ETG, ainda não foi bem estudado quanto aos efeitos no metabolismo, principalmente dos carboidratos.

**Objetivo:** Avaliar as alterações metabólicas dos carboidratos causadas pelo uso do implante de ETG em mulheres saudáveis, em comparação com mulheres que usam método anticoncepcional não hormonal, o Dispositivo Intra – Uterino (DIU) de Cobre TCu380A.

**Materiais e Métodos:** Pacientes com idade entre 18 e 40 anos, sem contra-indicação a nenhum dos métodos anticoncepcionais, com ciclos regulares, índice de massa corporal (IMC) de no máximo 30, sem diabetes ou outro distúrbio metabólico, com exame físico ginecológico normal.

Após entrevista inicial, assinatura do termo de consentimento e exame ginecológico, com aferição de pressão arterial (PA), peso, altura e IMC foram solicitados hemograma, glicemia e insulina de jejum, glicemia 2h após ingestão de 75g glicose (TTG) e hemoglobina glicosilada (Hb1AC). Retornaram para colocação do método contraceptivo escolhido: implante ou DIU de cobre. Seguimento: após 6 e 12 meses do início da anticoncepção.

**Resultados:** Os grupos eram homogêneos no início do estudo em relação às características avaliadas. Não houve diferença estatística no momento 0, 6 e 12 meses, na glicemia jejum, insulina jejum, TTG, Hb1AC entre os grupos ao longo do estudo. Pressão arterial e IMC também não se alteraram.

**Conclusão:** De acordo com esse estudo, o implante de ETG como contraceptivo não altera o metabolismo dos carboidratos, no período de 12 meses.